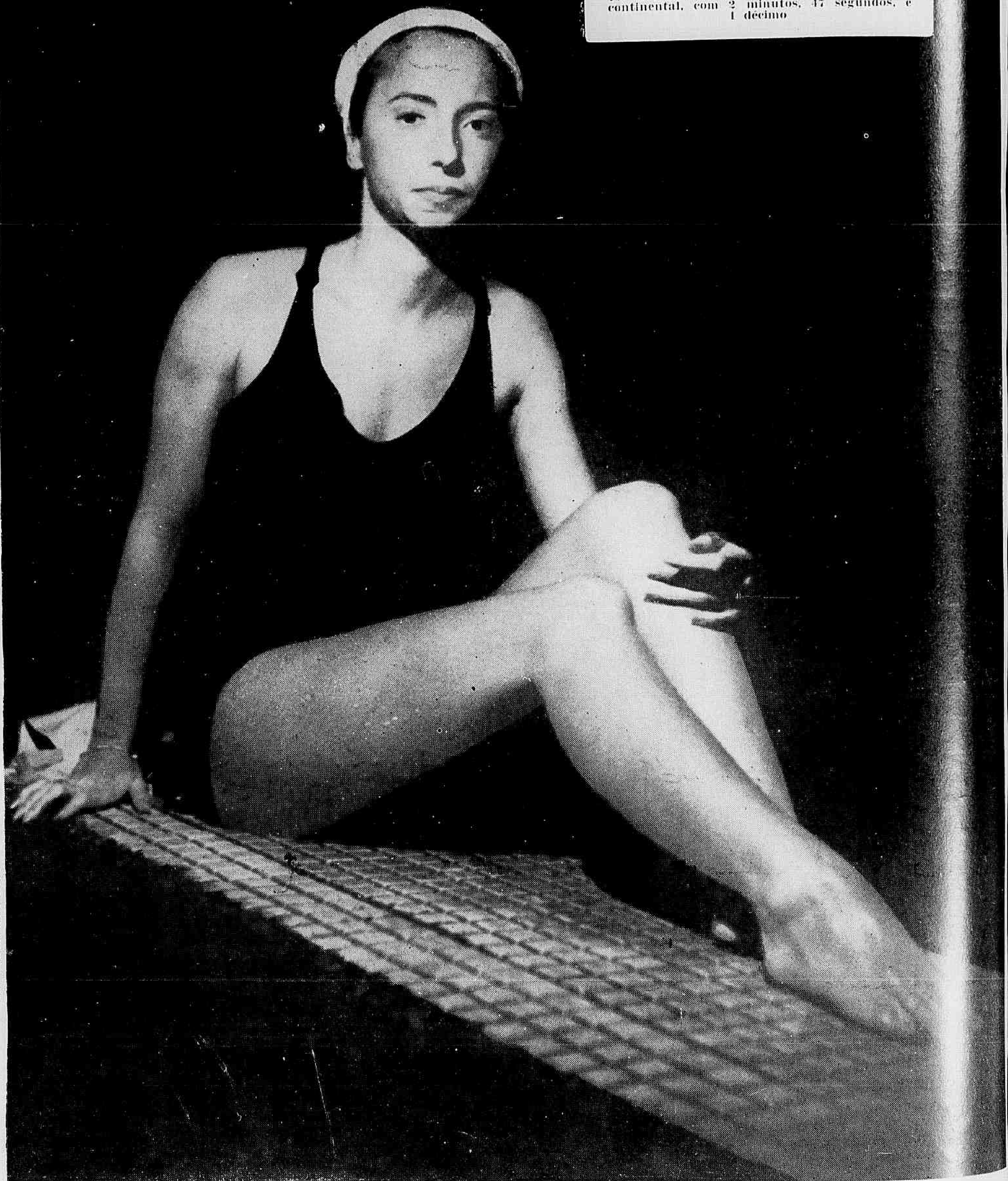




ESPORTE Ilustrado







EDITH GROBA, a maior figura da representação feminina do Brasil ao décimo campeonato sul-americano. Venceu as duas provas em que competiu. Nos 100 metros, nado de costas, com 1 minuto, e 18 segundos, superou o "record" do campeonato, e nos 200 metros, nado de costas, melhorou a marca continental, com 2 minutos, 47 segundos, e 1 décimo



Quando foi criada a União Belga dos clubes de futebol, havia na Bélgica 46 clubes. Presentemente existem 2117 clubes, sem contar com clubes aderentes, corporativos e outros grupos anexos.

Todos os jogadores dêstes 2117 clubes estão seguros gratuitamente contra acidentes. Têm assegurado o pagamento das despesas de médico e farmácia, e ao cabo de uma semana de indisponibilidade recebem também uma indenização razoável como compensação dos salários perdidos.

A organização sólida da Federação Belga e as receitas de que dispõe, permitem-lhe suportar todos êsses encargos, sem afetar os clubes.

A propósito da organização do futebol belga parece-nos interessante indicar as normas seguidas pela sua Comissão Central de Árbitros, ao fazer a designação dos árbitros para os jogos de cada domingo. Os árbitros são classificados em diversas categorias, segundo a Divisão em que estão aptos a arbitrar e segundo a natureza do encontro. Há elementos melhores do que outros para jogos que prometem ser ruidosos ou violentos, com possíveis acidentes.

Antes de fazer as nomeações, a Comissão Central toma em consideração os seguintes fatores:

a) — o árbitro é sócio dalgum clube interessado diretamente no resultado do encontro?

b) — O árbitro dirigiu recentemente qualquer jôgo em que tomasse parte qualquer dos grupos?

c) — O árbitro teve qualquer incidente, na temporada anterior ou na temporada em curso, com qualquer dos clubes?

d) — O árbitro não manterá demasiada familiaridade com os dirigentes ou jogadores de qualquer dos clubes?

e) — Na época em curso terá havido algum protesto contra o árbitro, por parte de qualquer dos dois clubes?

g) — O árbitro terá algum parente entre os dirigentes ou jogadores dos dois clubes?

São realmente fatores para ponderar, colocando o árbitro à margem de qualquer suspeita, e dando maiores garantias de imparcialidade ao seu trabalho.

Falta-nos saber se a Comissão terá tempo material para esclarecer suficientemente todos os quesitos, quando se reune para fazer as nomeações.



DOIS REGIMES E DOIS RESULTADOS...

A maior crítica à concentração de Poços de Caldas está sendo feita diàriamente pela Emissora Continental, quando da irradiação do prefixo musical, que caracteriza o início da irradiação do boletim informativo da preparação do selecionado. Ademar Pimenta foi quem teve a idéia de colocar no prato da mesa de operações da D-8, o disco daquela célebre canção "Sou da fuzarca..." Ninguém melhor do que o preparador da seleção nacional da Copa do Mundo de 1938 para opinar sôbre a atual concentração em confronto com aquela que há onze anos foi realizada com real proveito, em outra estância mineira, Caxambu. Os resultados que advirem de tal preparação ainda estão na memória de todos que acompanharam pelas irradiações de Gagliano Neto a memorável jornada, nos campos da França.

O técnico Flávio Costa chora as suas magoas, dizendo que não foi ouvido, nem consultado a respeito da lista de convocações, que lhe entregaram uma grande quantidade de elementos, e que enorme parte do tempo, êle está perdendo em selecionar os 22 elementos que serão inscritos no continental, e que lamentava que os "cortados" se trasnformassem depois em inimigos gratuitos, por culpa exclusiva dos super-entendidos do Conselho Técnico de Fubetol da C. B. D., que aliás não passa de um órgão meramente político e de finalidades turísticas.

O mais interessante é que sem concentração, sem técnicos famosos, sem médicos, sem massagistas e sem cartazes, o selecionado de amadores que representa o Brasil no primeiro certame continental, desta categoria, está realizando uma campanha sensacional. Terminou invicto o primeiro turno, derrotando o Chile por 3 a 1 e empatando com o Uruguai por 1 ponto. Em terras estranhas, com torcida contrária, lutando por ideal, um pugilo de jovens faz lembrar os bons tempos dos selecionados de amadores, da época que precedeu o profissionalismo no futebol brasileiro.

Dois regimes e dois resultados...

O que fará o selecionado de profissionais, com cencentração em Poços de Caldas, técnicos de renome, médicos, massagistas e hospedagem gratuita para os dirigentes, amigos da C. B. D. e respectivas espôsas?...



CONTRA-CAPA: BINO, o elástico goleiro do Corintians, tem se empregado a fundo para conquistar uma posição na representação nacional. Deverá ser incluido na lista dos 22, pois tem qualidades para substituir tanto a Barbosa como a Castilho, na hipótese de nenhum dos dois poder atuar



CAPA: BARBOSA, do Vasco, e CASTILHO, do Fluminense, os arqueiros mais cotados a ocupar o difícil pôsto de goleiro da seleção nacional. Barbosa firmou-se como titular, e Castilho tem se portado como um reserva à altura

2 MILHÕES FEDERAL
Sabado NOS CLÁSSICOS
FASANELLO
AVENIDA 110 - AVENIDA 147

Propriedade da CIA. EDITORA AMERICANA. Diretor-Presidente: Gratuliano Brito. Endereço: R. Visc. de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefone: — Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570; Portaria: 22-5602. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso: Cr$ 2,00. Número atrasado: Cr$ 2,50. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 90,00; Semestre, Cr$ 45,00. Sob registro: Ano, Cr$ 110,00. Semestre, Cr$ 55,00. Estrangeiro: Ano, Cr$ 200,00; Semestre, Cr$ 100,00.



TENIS DE MESA

JÁ ESTAMOS PERDENDO TEMPO

Por SILVIO RANGEL

Como é do conhecimento geral, o Sul-americano de Tênis de Mesa deverá ser realizado nesta Capital de 4 a 12 de junho do ano corrente (isto é, se não fôr adiado mais uma vez). Como sempre acontece entre nós, o lema "devagar e sempre" está em plena execução: nenhuma providência realmente concreta foi tomada até agora sôbre o grande certamem continental. O Consêlho Técnico da C. B. D. reunido em janeiro, antes do afastamento temporário do seu Presidente Sr. E. D. De Vincenzi, tomou as medidas preliminares relativas ao Sul-americano, mas até a presente data nada mais foi providenciado. Na ausência do Presidente, o C. T. não se reuniu, o selecionador escalado, Sr. José Izoleti, ainda não assumiu o cargo, e embora o C. T. tivesse relacionado todos os amadores de ambos os sexos, que deveriam ser convocados, só os cavalheiros foram requisitados à F. M. T. M. pela Diretoria da C. B. D. não o fazendo quanto as damas, que pela longa inatividade a que foram sujeitas, mais necessitam de serem submetidas a treinos intensivos.

Na parte de organização, sem falar das medidas que deverão ser tomadas quanto a local, mesa em condições técnicas perfeitas, "placard", recinto de lona etc, etc, as Federações co-irmãs e prováveis adversárias não receberam até agora nenhuma informação da C. B. D. apesar de repetidas cartas que nos têm enviado.

Pode parecer, aos menos avisados, que estou me precipitando, e que ainda falta muito tempo. Vamos exemplificar: não temos, em nenhum dos nossos clubes uma mesa em perfeitas condições técnicas, e, o único caminho será fazer uma nova, ou o que melhor seria mandar buscar uma nos E. Unidos ou na Inglaterra. Qualquer dessas duas providências requer no mínimo uns trinta dias; e depois? Não vamos dar aos nossos leais adversários a chance de também não conhecermos a mesa em que serão realizados os jogos. Logo só para esta providência não estou me precipitando. E a falta de informações para as co-irmãs, não impedirá algumas delas de participarem pela exiguidade de tempo? Enfim, como De Vicenzi já está de volta, aguardemos confiantes suas providências, para que o Campeonato Sul-Americano seja realmente um Campeonato digno de nossas tradições esportivas e pelo menos igual ao que foi realizado em Mar del Plata em 1947 pelos nossos amigos da República Argentina.



DE RÉVES

Por CANHOTINHO

—Correm certos boatos, a respeito de certas atitudes de nossos amadores no Mundial. Aguardemos a palavra oficial do "Chefe" da nossa Embaixada!

—O Diretor de Tenis de Mesa do C. Municipal, o simpático "Zézinho" esteve durante o Carnaval em grandes atividades, aliciando "amadoras" para o clube de Haddock Lobo. E chegou mesmo até a "treinar" algumas no seu "jôgo".

—Francamente, "Seu Rangel", que está o senhor pretendendo do Presidente da F.M.T.M.? No mínimo algum automóvel fora da fila...



O quadro titular do segundo treino, em Poços de Caldas, formou assim ao lado de Flávio Costa: em pé, da esquerda para a direita, Eli, Castilho, Augusto, Wilson, Danilo, Noronha e Hermogens, que serve na concentração de juiz, roupeiro e auxiliar de massagista. — Agachados, na mesma ordem, o massagista Johnson, Paraguaio, Ademir, Otávio, Canhotinho, Chico e o massagista Mário Américo



Danilo e Chico, dois vascainos que já asseguraram as suas posições no selecionado

O campeonato se realizará

Por THOMAZ MAZZONI

Com ou sem argentinos e uruguaios, o campeonato sul-americano será realizado, eis a verdade. Afinal, outro sobressalto veio com a nova recusa dos uruguaios. Surgiram outras complicações quando tudo se julgava arrumado. A chave para a vinda dos orientais estava vitoriosa. Haveria trégua e o onze viria. Mas, eis que os jogadores recusam a porposta que lhe foi feita. Fogem, pois, outra vez, as esperanças de termos os uruguaios no magno certame.

Enquanto isso, os argentinos nada resolveram. O tempo voa, os dias passam.

A C. B. D., no entanto, está disposta a tudo, se vem muito que bem, se não vem, idem. Com pandeiro ou sem pandeiro...

Mas, teria sido melhor se houvesse vingado logo nossa sugestão de serem enviados ao Prata dois emissários brasileiros. Lá tratariam apenas da participação dos dois paises ao sul-americano, ignorando a greve e deixando de lado qualquer referência à situação doméstica do futebol local. Trataria apenas de acordar os dirigentes e jogadores para a sua vinda, em março, ao Brasil. A solução, sob êsse aspecto, seria mais fácil, uma vez que se trataria apenas de uma simples trégua, um armistício na "huelga". Ficando êles mesmos para decidir a questão, o acôrdo se tornou difícil.

Claro está que até à última hora terremos esperanças de uma solução salvadora. Pode ser que tôda essa aflição tenha sua compensação, mas é bom que estejamos dispostos a assistirmos ao sul-americano sem os nossos amigos do Prata.

Paciência, se não caçarmos com cachorro, caçaremos com gato...

O campeonato se realizará assim mesmo, com ou sem a participação de orientais e portenhos, diz o presidente da C. B. D. Muito bem, para que não realizar o torneio? Para que desanimar?

Desistir, agora? E' impossível!

Seria perder a vez!

Tudo já está preparado e o campeonato se realizará. Antes assim do que nada.

Os argentinos e uruguaios poderão vir à última hora, caso contrário veremos os paraguaios, chilenos, peruanos, colombianos, etc.

O principal é, pois, disputarmos o campeonato. O certame sul-americano se realizará e isso basta!



Esta foi a equipe que enfrentou o selecionado "A" no segundo ensáio coletivo de Poços de Caldas, em pé, da esquerda para a direita, o técnico Flávio Costa, Barbosa, Rui, Mauro, Bauer, Juvenal (zagueiro), Juvenal (médio) e Hermogenes — Agachados, na mesma ordem: o massagista Mário, Tesourinha, Geninho, Nininho, Pinga e Nivio

PRECISAMOS CONFIAR EM FLAVIO COSTA!

Reportagem de CHARLES GUIMARÃES

Já foi iniciada a grande batalha para a conquista das posições em nosso selecionado. 41 jogadores que representam a nata do nosso mais popular e querido esporte estão a essas horas empenhados numa luta titânica pela efetivação em nosso "scratch". Trata-se, não resta a menor dúvida, de uma disputa sadia, porque representa o desejo de todos em servir ao desporto pátrio e seja qual fôr a decisão do juiz designado, no caso, o preparador técnico, devemos acatar a sua decisão com plena isenção de ânimos, a fim de prestigiarmos o trabalho daquele que apesar dos pesares está trabalhando pela grandeza do nosso esporte. Perdendo ou vencendo um pôsto, o crack deve cingir-se exclusivamente a manifestações de satisfação ou lamentação pelo seu estado físico e técnico, evitando quanto possível as críticas a um selecionador, como uma justificativa para a sua exclusão. Não se deve ferir a dignidade de um treinador, atribuindo-lhe clubismo ou partidarismo. Não vamos dizer que o nosso técnico seja infalível e que as suas decisões sejam sempre as mais acertadas. Um descuido é razoável quando se sabe que o material que lhe foi entregue, 41 cracks, pode de algum modo levá-lo a um êrro técnico. Poderia, por exemplo, o leitor imparcial, apontar entre Rui e Eli o mais eficiente? Claro que não. Os paulistas, naturalmente dirão que Rui é mais técnico, enquanto os cruzmaltinos não admitirão jamais a hipótese de uma vantagem do médio sampaulino. Problemas como êsse Flávio terá em grande quantidade e por essa razão é que a sua responsabilidade torna-se maior, assim como maior será o seu trabalho de seleção. Ao observador mais apaixonado, que taxamos de "Técnico de Botequim", todos os problemas seriam prontamente resolvidos dentro da sua convicção cheia de partidarismo. No entretanto, rasgando a cortina da fantasia e enfrentando a realidade somos forçados a convir de que o trabalho de um selecionador é por demais complexo, porque apesar da sua "carta branca", êle também sofre as influências de "Cartolas", que na sua maioria, são os maiores críticos. Assim, como que cumprindo um dever de solidariedade a quem está trabalhando pela vitória das nossas côres, vamos render-lhe a nossa homenagem dentro ou fora das nossas convicções partidárias, porque estaremos fazendo justiça a um batalhador da nossa causa. Se nos parecer injusta qualquer medida adotada pelo preparador, não vamos apressadamente voltar contra êle as baterias dos nossos sentimentos clubísticos. Um espêlho é sempre um fiel testemunho da realidade e por essa razão vamos narrar um fato que constitui um exemplo frisante de regionalismo. O contrato servirá para aniquilar convicções pessoais, porque demonstrará o grau elevado do espírito regionalista, que depois se subdivide em clubismo: Quando foram remetidas ao Conselho Técnico da C B D as listas solicitadas com os nomes dos elementos considerados pelas entidades regionais, como os mais credenciados para figurarem na seleção nacional, São Paulo citou Pinhegas e Minas Lusitano. E se dissermos que ambos os jogadores foram aqui no Rio dispensados pelos seus clubes por razões de ordem técnica,

(Continua na pág. 18)



O veterano Leonidas que atuou sob as ordens de Flávio Costa no Flamengo, voltou a ser dirigido pelo "Alicate" no final de sua carreira esportiva como convocado para o selecionado nacional



Em Poços de Caldas, o Carnaval não agiu com a fúria avassaladora com que atuou no Rio, permitindo a realização do segundo ensaio do selecionado brasileiro, com os jogadores em boas condições físicas.

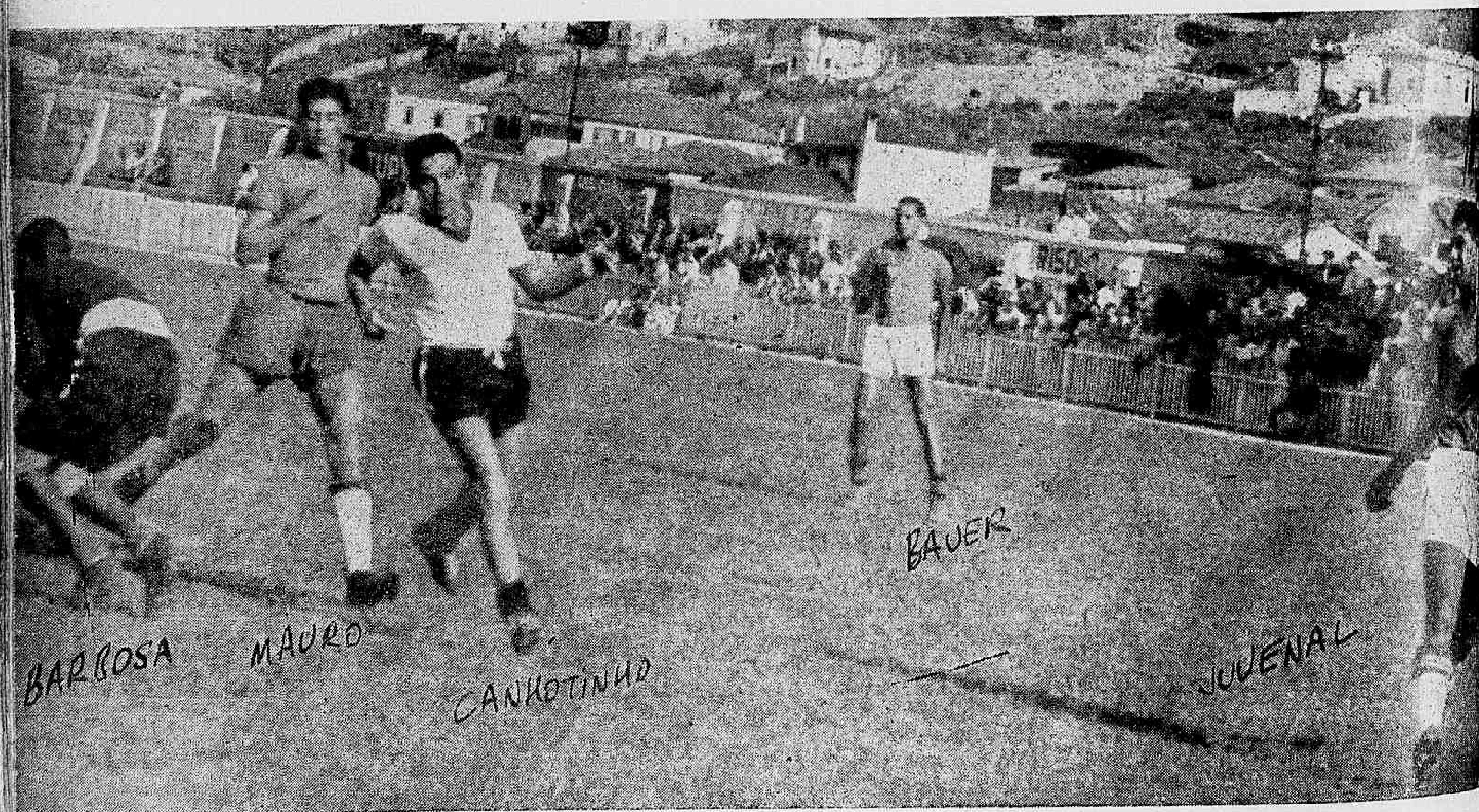
O ensaio serviu para evidenciar em primeiro plano Danilo, no centro da linha intermediária, e o veterano Noronha, na asa média esquerda, ficando assim positivada a provável escalação do sexteto defensivo, com Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha. A grande interrogação passou a ser constituída pelo ataque, setor onde sobram bons valores.

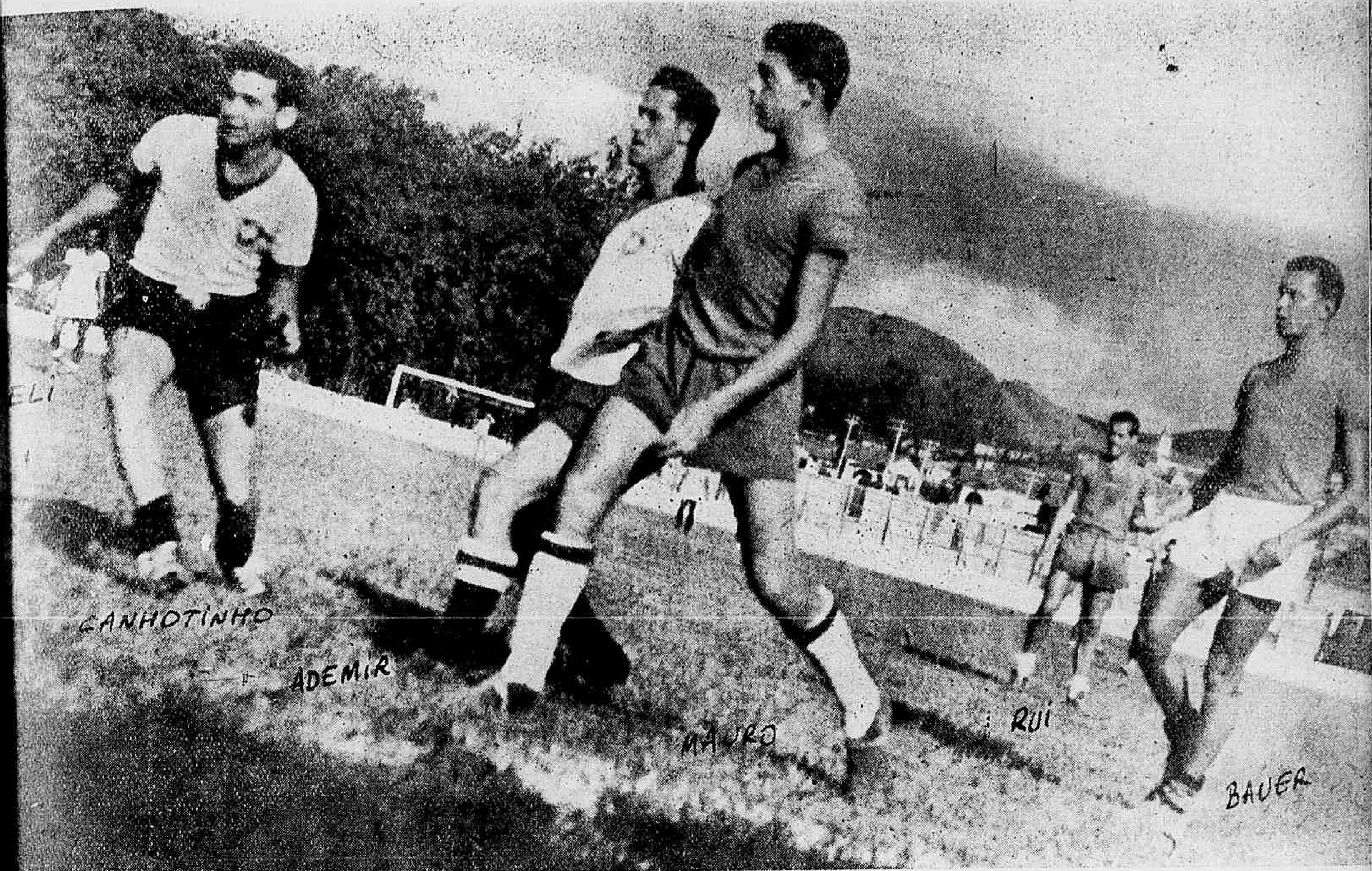
O treino finalizou com a vitória do quadro titular, por 6x2, sendo que o artilheiro dos efetivos foi Carlyle, que substituindo Otávio no comando da ofensiva marcou três dos seis goals, sendo que Ademir, Canhotinho e Braguinha completáram o escore dos vencedores. Nininho, centro-avante dos vencidos, foi o autor dos tentos do seu bando.

A primeira etapa terminou com a vantagem de 2x0, pró titulares. Esta fase foi caracterizada pelo equilíbrio de fôrças, mas a sorte sorriu aos titulares. Nesta fase brilhou a intermediária reserva,

Esperando o momento de entrar em ação, vêem-se, no primeiro plano: Bino, Cireno e Tesourinha; no segundo plano: Murilo, Ademir, Chico, Rubens, Orlando, Juca e Bigode

BOM, O TREINO DA QUARTA-FEIRA DE CINZAS





Rui, Bauer e Juvenal. Na segunda etapa, devido às diversas modificações introduzidas na equipe suplente, esta decaiu de produção, facilitando o trabalho dos titulares. De acôrdo com o trabalho das ofensivas, poderia ser escalado após o segundo ensaio êste ataque, dado o rendimento apresentado por cada um dos seus integrantes: Cláudio, Ademir, Carlyle, Canhotinho e Nívio.

Na verdade o segundo ensaio foi bem melhor que o primeiro. Agradou e possibilitou ao preparador uma noção mais clara dos elementos com que poderá contar para a lista de 22 do selecionado brasileiro.

Os quadros atuaram com a seguinte formação:

Branco — Castilho; Augusto (Juca) e Wilson (Murilo); Eli, Danilo e Noronha; Paraguaio (Cláudio), Ademir, Otávio (Carlyle), Canhotinho (Orlando) e Chico (Braguinha).

Verde — Barbosa (Bino); Juvenal e Mauro (Gerson); Bauer (Fiume), Rui (Brandãozinho) e Juvenal (Bigode); Tesourinha, Geninho (Rubens), Nininho, Pinga (Jair) e Nívio (Cireno).



TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda
Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

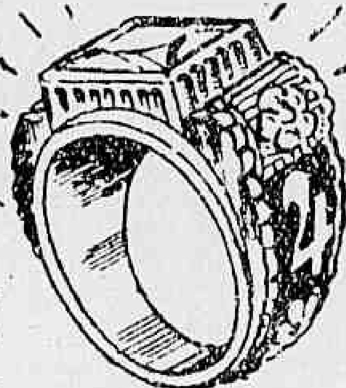


Um aspecto do segundo ensáio da seleção brasileira de Poços de Caldas

Todos os esportes
DIARIO DA VIDA ESPORTIVA
Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

SÁBADO — 26 DE FEVEREIRO

Em Montevidéu, no campeonato sul-americano de natação, foram êstes os vencedores: 200 metros, nado livre: Abel Gilbert, do Equador, 2'14''5; 200 metros, peito: Willy Otto Jordan (Brasil), com 2'42''2; Revezamento de 4x100, moças: turma do Brasil (Ana Maria Lobo, Maria Angélica, Leda de Carvalho e Piedade Coutinho), 4'49''; 800 metros, nado livre: Carlos Bonacich (Argentina), 10'12''4 (recorde sul-americano).

JOALHERIA FERRAZ

Grande sortimento em jóias de ouro e platina com brilhantes. Relógios para homens e senhoras, de tôdas as marcas.

Único representante dos verdadeiros Anéis Horoscópicos, com signo, planeta e pedra do seu nascmento, em ouro e prata e ouro.

Anéis de ouro S. Jorge dêsde Cr$ 500,00.

Anéis de ouro e prata com onix preto, levando S. Jorge em ouro, Cr$ 400,00.

Pedidos pelo REEMBOLSO POSTAL, enviando sempre o dia e o mês de seu nascimento e a medida do dedo. Pelo Reembolso Postal mais Cr$ 10,00 para despesas do correio.

J O A L H E R I A F E R R A Z
Rua Sete de Setembro, 206 — Rio

DOMINGO — 27 DE FEVEREIRO

Apesar do Carnaval, iniciou-se em Poços de Caldas a preparação do selecionado brasileiro ao sul-americano, com a realização do primeiro ensaio de conjunto, cabendo a vitória ao conjunto titular por 9x3. ★ Na última etapa do X campeonato sul-americano de natação, foram êstes os vencedores: 200 metros, nado de costas, moças, Edith Groba (Brasil), 2'47''1 (recorde sul-americano); revezamento 4x200: turma da Argentina (Adolfo Mancuso, Juan Carlos Garay, Carlos Bonacich e Alfredo Yantorno), 9'16''9; 400 metros, nado livre, moças, Eilleen Holt (Argentina), 5'27''3. Contagem final de pontos: parte masculina: 1º, Argentina, 196,5; 2º, Brasil, 124,5; 3º, Equador, 48; 4º, Uruguai, 23; 5º, Colômbia, 11; 6º, Chile, 9; parte feminina: 1º, Argentina, 137; 2º, Brasil, 128; 3º, Chile, 1; o Brasil conquistou a Copa "América". ★ Em Santiago do Chile, começou o 1º Campeonato Sul-Americano de Futebol Para Amadores, sendo o Uruguai derrotado pelo Chile, por 4x2. ★ Em Genova, Portugal foi derrotado pela Itália por 4x1.

2ª FEIRA — 28 DE FEVEREIRO

O Madureira, prosseguindo a sua temporada na Colômbia, derrotou o Santa Fé, campeão local, por 4x2.

3ª FEIRA — 1º DE MARÇO

Carnaval.

4ª FEIRA — 2 DE MARÇO

Adiada para depois do sul-americano a peleja amistosa Bangu x Fluminense, em pagamento do passe de Mirim. ★ Bom o segundo treino do selecionado brasileiro, em Poços de Caldas. Triunfaram os efetivos por 6x2. ★ Joe Louis afastou-se definitivamente do ring, renunciou ao titulo mundial de pêso-pesado e vai ser empresário de lutas. ★ Detroit designada para a sede das Olimpiadas de 1956.

5ª FEIRA — 3 DE MARÇO

O Brasil estreou no sul-americano de amadores, em Santiago do Chile, derrotando a seleção local, por 3x1. ★ Vaguinho continua interessando ao Flamengo. ★ O Olaria disputará 10 jogos no Norte: a 13, 16 e 20 de março, no Recife; 24 e 27, em Fortaleza; 30 de março e 3 de abril, em São Luis, e 7, 10 e 14, em Belém do Pará. ★ O Flamengo decidiu adquirir por 360 mil cruzeiros o passe de Heleno ao Boca, de Buenos Aires. ★ O Vasco realizará uma temporada no Norte, logo após o sul-americano.

6ª FEIRA — 4 DE MARÇO

Foi adiado para depois do continental o amistoso Olaria x Flamengo, marcado para 20 de março. ★ O pugilista brasileiro Giacomo Boderone empatou com o mexicano Choforo Martinez, numa luta de 6 rounds, disputada em Nova York.

SÁBADO — 4 DE MARÇO

No sul-americano de amadores, o Brasil manteve a liderança, empatando com o Uruguai, por 1 ponto.

CORPO ESBELTO E FACEIRO!...

VINHO CHICO MINEIRO

Seja inteligente! Não espere engordar demais, tome de hoje em diante VINHO CHICO MINEIRO, que conservará o seu porte elegante. A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas, adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna. À venda nas boas farmácias

Para completar a sua beleza e personalidade, use êstes produtos da Multifarma:

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e a higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde antes da maquilagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos, tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor (exigir a embalagem verde)

E lembre-se de quê o segrêdo de uma linda cabeleira sem caspas e cabelos brancos está em

EUTRICHOL ESPECIAL

Experimente-o e verá

MULTIFARMA

Praça Patriarca, 26-2º - S. Paulo

Remessa pelo Reembôlso Postal



Este foi o quadro titular do terceiro ensáio: em pé, Eli, Augusto, Wilson, Danilo, Barbosa e Noronha. Agachados, Cláudio, Zizinho, Otávio, Orlando e Canhotinho. Diante das atuações excepcionais de Tesourinha, Leônidas e Bigado, é provável uma alteração na fisionomia da esquadra efetiva

Os três treinos do ensaio dos cortes

Muito movimentado o terceiro treino coletivo realizado domingo último, em Poços de Caldas, isto porque foram levados a efeito três treinos diferentes, para que se pudesse observar todos os elementos convocados, reunidos em três equipes distintas, a de titulares, a de primeiros reservas e a de segundos suplentes.

O quadro titular empatou sem abertura de contagem com o time de primeiros suplentes, e derrotou o quadro de segundos reservas por 2x1. A peleja entre os times de reservas, finalizou com um empate de 3 pontos.

O PRIMEIRO ENSAIO

Os quadros jogaram assim:
Efetivos — Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Noronha; Cláudio, Zizinho, Otávio, Orlando e Canhotinho.
Reservas — Castilho; Juvenal (Fla) e Mauro; Bauer, Rui e Bigode; Paraguaio, Ademir, Pirilo, Geninho e Braguinha.

O marcador registrou 0x0. Castilho foi a grande figura. Pegou tudo. Os titulares tiveram supremacia nas ofensivas. No ataque efetivo destacou-se Zizinho.

O SEGUNDO ENSAIO

As equipes atuaram com a seguinte formação:
Efetivos — Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Noronha; Cláudio, Zizinho, Otávio, Jair e Canhotinho.
Reservas — Bino; Gerson e Santos; Juca, Brandãozinho e Juvenal (Bot); Tesourinha, Rubens, Carlyle, Pinga e Cireno.

Triunfaram os titulares por 2x1. Otávio abriu a contagem no 1º minuto, Cláudio aumentou aos 3 minutos e Tesourinha, aos 20 minutos, marcou o tento de honra dos suplentes. Jair surpreendeu na meia esquerda.

O TERCEIRO ENSAIO

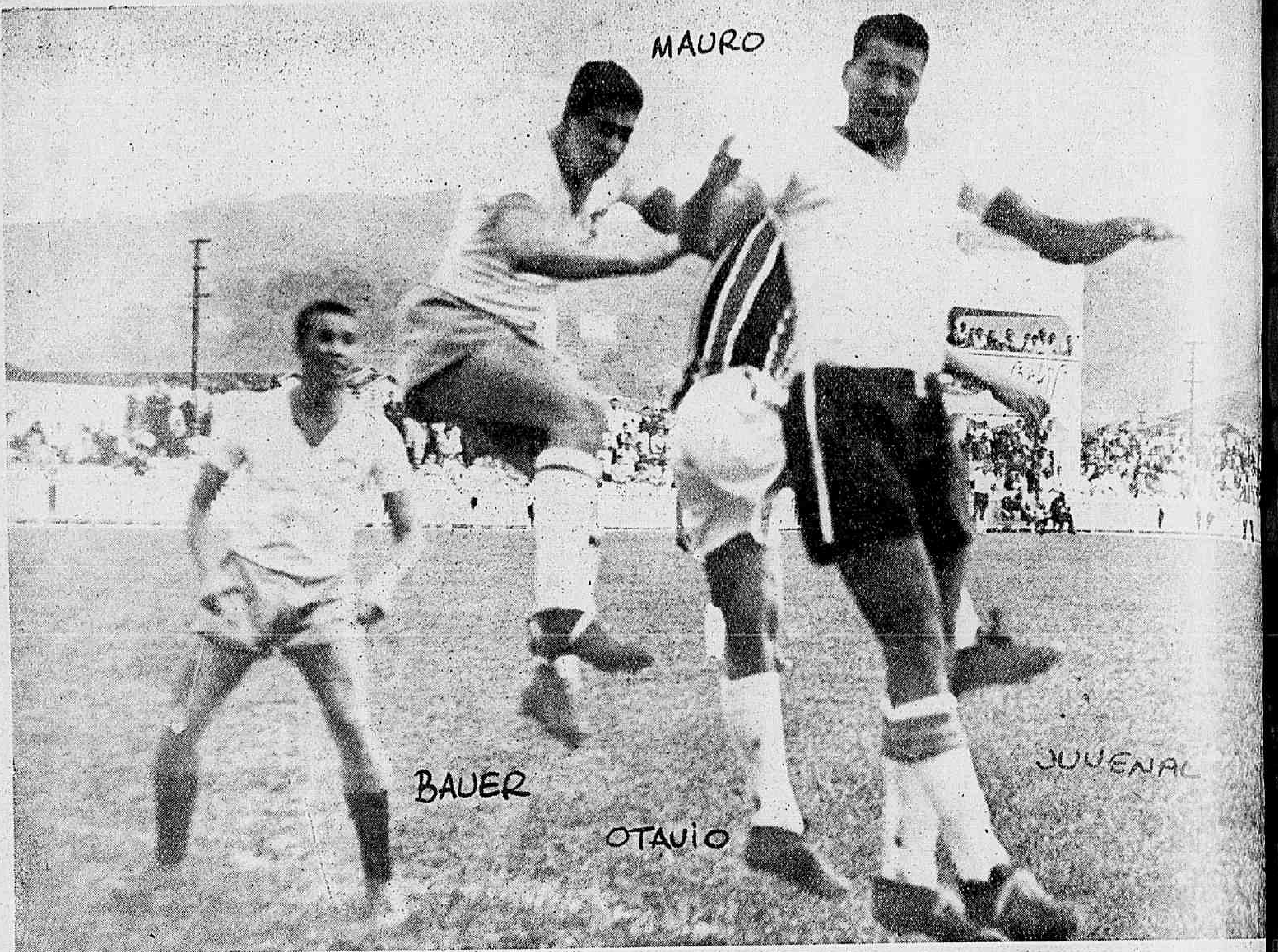
A constituição dos conjuntos suplentes foi esta:
Branco — Castilho; Juvenal (Fla) e Mauro; Bauer, Rui e Bigode; Paraguaio, Ademir, Leônidas (depois Pirilo), Geninho e Nívio.
Verde — Bino; Murilo e Santos; Juca, Brandãozinho e Valdemar Fiume; Tesourinha, Rubens, Nininho, Pinga e Cireno.

Construíram o placard de 3x3: Leônidas, Ademir e Nívio, do quadro Branco; Pinga (2) e Tesourinha, da equipe Verde.

OS MELHORES DOS TRÊS TREINOS

No quadro efetivo, os melhores foram Barbosa, Augusto, Wilson, Danilo e Zizinho; entre os reservas foram figuras destacadas Bauer, Bigode, Fiume, Tesourinha e Pinga.

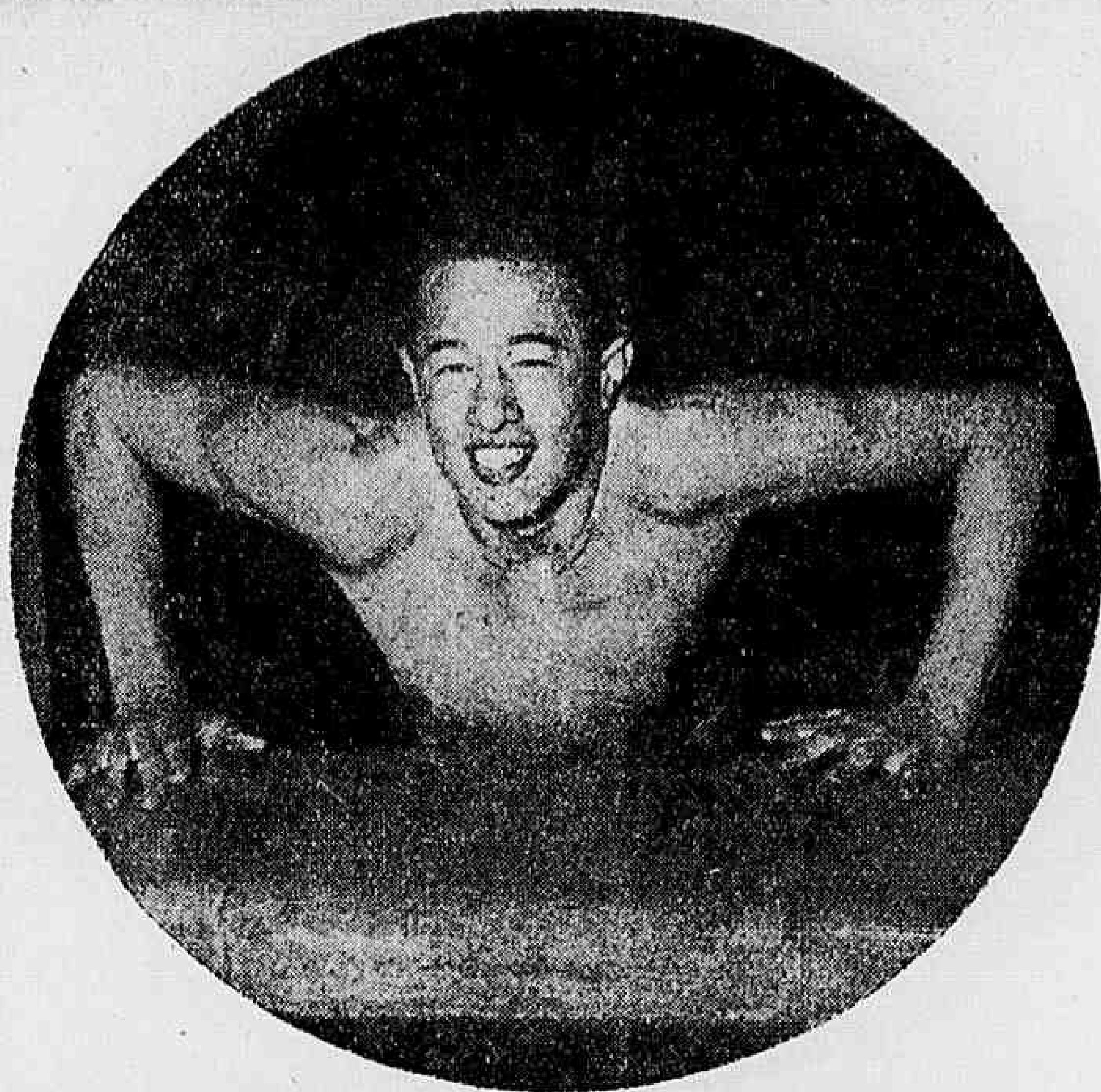



MAURO
BAUER
OTAVIO
JUVENAL


JAIR
JUCA
OTAVIO
SANTOS
BINO


3º TREINO
do selecionado
BRASILEIRO!
CASTILHO
CLAUDIO
BIGODE


RUI
ZIZINHO
MAURO
CASTILHO
ORLANDO



Carlos Bonacich, da Argentina, uma das maiores figuras do 100 continental de natação, vencedor dos 400, 800 e 1.500 metros nado livre

O X CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO ★ CONTAGEM DE PONTOS . .

CAMPEONATO MASCULINO
(Copa Argentina)

	Pontos
ARGENTINA	195,5
BRASIL	124,5
URUGUAI	61,0
EQUADOR	48,0
CHILE	13
COLOMBIA	11

CAMPEONATO FEMININO
(Copa Buenos Aires)

	Pontos
ARGENTINA	137
BRASIL	120
CHILE	1

COPA AMÉRICA
(Primeiros lugares: Natação, Saltos e Water-Polo)

	Pontos
BRASIL	130
ARGENTINA	120
URUGUAI	15
EQUADOR	10

CAMPEONATO DE WATER-POLO

(Copa Intendência de Buenos Aires)

	Pontos
URUGUAI	7
ARGENTINA	3
BRASIL	2

COPA MONTEVIDÉU
(Natação, Saltos e Water-Polo)

	Pontos
ARGENTINA	346,5
BRASIL	335,5
URUGUAI	81,0
EQUADOR	48,0
CHILE	13,0

COPA URUGUAI
(Não campeões)

	Pontos
URUGUAI	61
CHILE	13
COLOMBIA	11

OS VENCEDORES

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO, SALTOS E WATER-POLO
OS VENCEDORES
CATEGORIA DE HOMENS

Distância	Tempo	Vencedor e país
100 mts — peito ..	1'10"	C. Espejo Perez — Argentina
200 mts — peito ..	2'42" e 2	W. Otto Jordan — Brasil
100 mts — livre ...	1'00" e 0	Horacio White — Argentina
200 mts — livre ...	2'14" e 5	Abel Gilbert — Equador
400 mts — livre ...	4'52" e 3	Carlos Bonacich — Argentina
800 mts — livre ...	10'12" e 4	Carlos Bonacich — Argentina
1.500 mts — livre ...	19'36" e 6	Carlos Bonacich — Argentina
100 mts — livre ...	1'09" e 8	H. Oliveira Silva — Brasil
200 mts — costas ..	2'33" e 7	Mário Chavez — Argentina
Revezamento 4 x 100	4'04" e 4	——— Brasil
Revezamento 4 x 200	9'16" e 9	——— Argentina

CATEGORIA DE MOÇAS

Distância	Tempo	Vencedor e país
100 mts — peito ..	1'28" e 4	A. Otero Rey — Argentina
200 mts — peito ..	3'13" e 4	Dorotea Turnbull — Argentina
100 mts — livre ...	1'08" e 7	Piedade Coutinho — Brasil
200 mts — livre ...	2'30" e 2	Eileen Holt — Argentina
400 mts — livre ...	5'27" e 6	Eileen Holt — Argentina
100 mts — costas ..	1'18" e 0	Edith Groba — Brasil
200 mts — costas ..	2'47" e 1	Edith Groba — Brasil
Revezamento 4 x 100	4'49" e 0	——— Brasil

SALTOS ORNAMENTAIS

Trampolim de 3 metros

Homens: Milton Buzin — Brasil
Moças: Eleonora Schmidt — Brasil

Plataforma

Homens: Haroldo Fusco Mariano — Brasil
Moças: Eleonora Schmidt — Brasil

WATER-POLO

Representação do Uruguai.

"RECORDS" CONTINENTAIS

500 metros — Nado livre	— Carlos Bonacich	10m.12.4s
800 metros — Nado livre	— Carlos Bonacich	19m.37.6s
200 metros — Nado de costas	—Edith Groba	2m.47.1s
200 metros — Nado livre	— Eileen Holt	2m.30.0s

"RECORDS" DE CAMPEONATOS

200 metros — Nado de peito	— Willy O. Jordan .	2m.42.2s
100 metros — Nado de costas	— Edith Groba	1m.18.0s
100 metros — Nado de peito	— Carlos E. Perez .	1m.10.0s
400 metros — Nado livre	— Eillen Holt	5m.27.6s
200 metros — Nado livre	— Abel Gilbert	2m.14.5s
100 metros — Nado livre	— P. Guimarães ...	59.8s
4x100 metros — Nado livre	— Aram Boghossian, Sergio Rodrigues, Plauto Guimarães, Martim Andrade	4m.04.4s

Difícil vitória de Chico Landi no circuito do Pacaembú

Num circuito fechado, compreendendo ruas adjacentes ao Estádio Municipal de Pacaembu, foi levada a efeito domingo à tarde a segunda disputa do Circuito do Pacaembu, patrocinada pela secção paulista do Automóvel Clube do Brasil. Quatro provas foram realizadas, sendo uma para carros de 2.000cc, outra para carros de turismo, uma terceira destinada a carros adaptados e, por fim, a principal, para carros de corrida, que contou com diversos dos mais categorizados volantes nacionais.

Oito corredores participaram da prova destinada a carros de corrida, sendo que dois deles com veiculos adaptados, com os quais haviam conquistado as principais colocações na terceira prova. Chico Landi, dando mais uma vez mostras de sua pericia e arrôjo foi o primeiro a completar as 20 voltas do percurso, num total de 62 quilômetros, com o tempo de 1 minuto e 13 segundos. Em segundo lugar, classificou-se Francisco Marques, que chegou quase junto a Landi, com a diferença de 1/5 de segundo. Francisco Landi liderou a prova até a 5 volta, quando Francisco Marques conseguiu passá-lo. Durou, porém, muito pouco a vantagem de Marques, pois Landi, na 8.ª volta passou-o novamente, conservando-se na dianteira ate o final. Duelo interessante também foi o que travaram Jaime Neves, terceiro colocado, e Moacir Leite, que o seguiu imediatamente na classificação. Os demais colocados, na ordem, foram Antônio Parra, Amaral Junior (carro adaptado) e Arlindo Aguiar. O conhecido volante Credentino teve sua máquina desarranjada na terceira volta, deixando definitivamente a pista.

PROVA DE TURÍSMO

A prova destinada a carros de turismo foi disputada em 10 voltas de 3.000 metros e foi vencida por Pedro Romeiro Filho, com o tempo de 23 minutos e 56 segundos. Os demais colocados foram, pela ordem: Mário Tavares Leite, com 23 minutos, 53 segundos e 3/5; Luciano Bonini, que não completou o percurso.

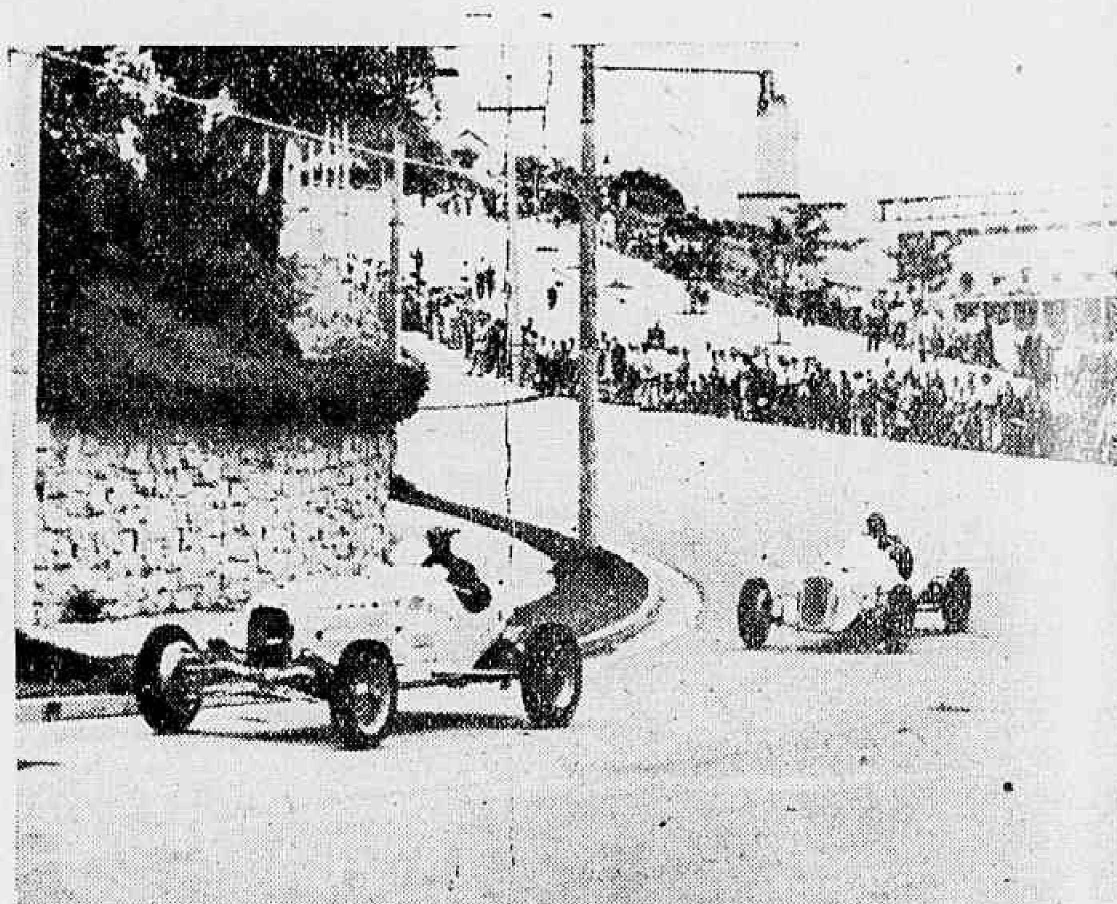
CARROS DE 2.000CC

Três corredores participaram da prova para carros de 2.000cc, que foi disputada em conjunto com a de turísmo. Mário Senatori, com o tempo de 27 minutos e 12 segundos, foi o vencedor, seguindo-se G. Jarbas, 27 minutos e 52 segundos. Em terceiro lugar chegou Darci Rocha Campos, com 29 minutos e 5 segundos.

CARROS ADAPTADOS

Arlindo Aguiar foi o primeiro a completar o percurso de 15 voltas, num total de 6,8 quilômetros, na prova destinada a carros adaptados. Seu tempo foi de 33 minutos e 29 segundos, enquanto que o segundo colocado, Amaral Junior marcou 3 minutos e 20 segundos. Foram os seguintes os demais classificados: 3) João Santos Mauro (Jaburu), com 35 minutos; 4) Luis Valente, 5) Alfredo Casado; 6) José Alonso; 7) Abelardo Cortez; 8) Rafael Giuglio.

A prova principal deveria ser realizada em 30 voltas num total de 93 quilômetros, a última hora foi reduzida para 20 voltas num percusso de 63 quilômetros, isso devido ao mau tempo reinante na capital.



Um aspecto da disputa do Circuito do Pacaembu

OLYMPICUS *escreveu:*



Cardeal, que teve seu momento de grande projeção no futebol brasileiro, está gravemente enfêrmo, atacado da doença de Koch.

Infelizmente, seu estado é grave. Oxalá possa se restabelecer.

O antigo craque de Pelotas, do Nacional e do Fluminense, está internado num hospital uruguaio .

Há dois anos apenas, como é sabido, desapareceu Isaías, aliás, vitima de uma tuberculose galopante.

A sua doença foi repentina. Ninguém teve culpa...

O mui discutido "caso Fáusto" foi um dos tantos dolorosos dos nossos futebolistas. Não foi o primeiro jogador vitimado pela tuberculose. A série é grande. Tatu, Artuzinho, Lolico, Alfredo, Tião, Marteleti, para só citarmos azes de projeção, desaparecidos, deixando profunda impressão no ambiente futebolístico do Rio e de S. Paulo.

O que mais choca é que nem sempre se descobre o mal a tempo, de modo que, quando se precipita, já é muito tarde...

O sucedido com Marteleti e Fausto, constitui um típico exemplo. Ambos, sem dúvida, embora atacados, vinham jogando. Não só acabaram de arruinar sua saúde, com o esforço que lhes exigiam as partidas e os treinos, como também constituiram, inconscientemente, um grave perigo aos seus companheiros, sabido como é a convivência dos futebolistas nos vestiários e nos dormitórios dos seus clubes. Nos casos citados, via-se nitidamente que o rendimento técnico e o esforço físico eram, nos dois azes, irregulares, e que a forma dêsses jogadores acusava franco declinio; mas ninguém lhes descobria o mal. E' também o caso atual de Cardeal.

Na maioria das vêzes, futebolista atacado, consciente ou inconscientemente, continua jogando até quando já é tarde. Muitas vêzes, os próprios dirigentes que lidam com os jogadores são os culpados, pois nos vestiários descobrem coisas que depõem contra o estado de saúde dos mesmos e não tomam providência alguma. Vários futebolistas falecidos tiveram crises de sangue, no intervalo ou após o jôgo, mas, como nunca foram assistidos por um médico ou aconselhados pelos dirigentes, não se incomodaram. Também os próprios jogadores, às vêzes, são os culpados de nada dizerem quando se sentem doentes e enfraquecidos, para não serem "barrados" por meio de irem a um consultório, ou por ambição de continuarem na ativa. E, assim, acabam indo de encontro ás mais graves consequências.

Como se explica os muitos casos de tuberculoses em futebol?

Eis uma resposta que não está ao nosso alcance, porque somos leigos. O esporte, entre nós, é dirigido por muitos médicos; em todos os clubes, em tôdas as entidades existem facultativos que estão aptos a estudar êsse problema e a apontar o melhor modo de combater o mal. A nossa longa prática no futebol diz-nos que uma das grandes causas da tuberculose no "association" é o criminoso abuso que se faz dos gelados, quer no intervalo, quer no fim das partidas. São os próprios diretores que vão buscar para os jogadores bebida gelada, e êstes abusam, abusam até que um dia...



Cardeal, a última vítima do futebol

O banho de chuveiro frio é outro crime. Os jogadores, suados, permanecem... uma hora debaixo da ducha fria. Autoridades competentes no assunto condenam o banho frio para os esportistas, já de há muito tempo.

No Rio, sabe-se igualmente, que a causa da ruina da saúde de muitos jogadores está nas noites perdidas com passeio, bebidas e divertimentos. Isso diz respeito ao regimen dos clubes e ao juizo dos próprios jogadores. Perdem, lamentavelmente, sua saúde, porque são culpados e, depois, já doentes, sem o saberem ou sem fazer caso, vivem em comum com os seus companheiros, nos vestiários, nos dor-

(Continua na pág. 18)

A DOLOROSA ESTATISTICA DOS "CRACKS" VITIMAS DA TUBERCULOSE

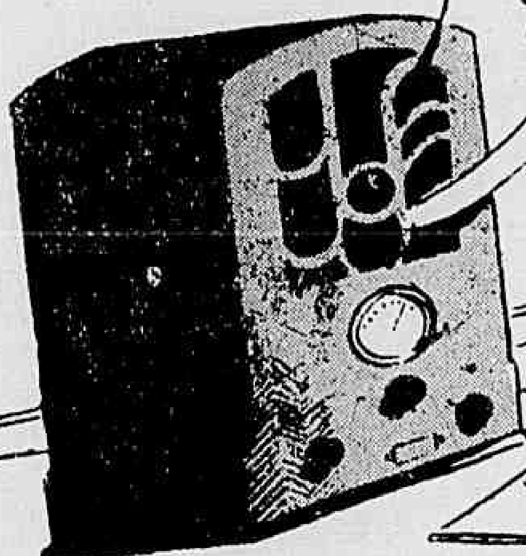
CARDEAL, O MAIS RECENTE CASO ★ ESTAVA JOGANDO DOENTE E NINGUÉM SABIA... A EXEMPLO DO SAUDOSO FÁUSTO



Isaías, o centro-avante inesquecível, cheio de vida, e que a morte roubou cêdo do convivio dos torcedores

Joá
UMA CAMISA SEM IGUAL...
CAMISAS SOB MEDIDA
MEIAS
GRAVATAS
CASACOS
LENÇOS
ESPORTES ETC.
COFECÇÃO PROPRIA
RUA BUENOS AIRES, 73 (ESQ. DE MIGUEL COUTO) 43-9741
DEP. PUBLICIDADE "ESPORTE ILUSTRADO"

BOLAS na TRAVE



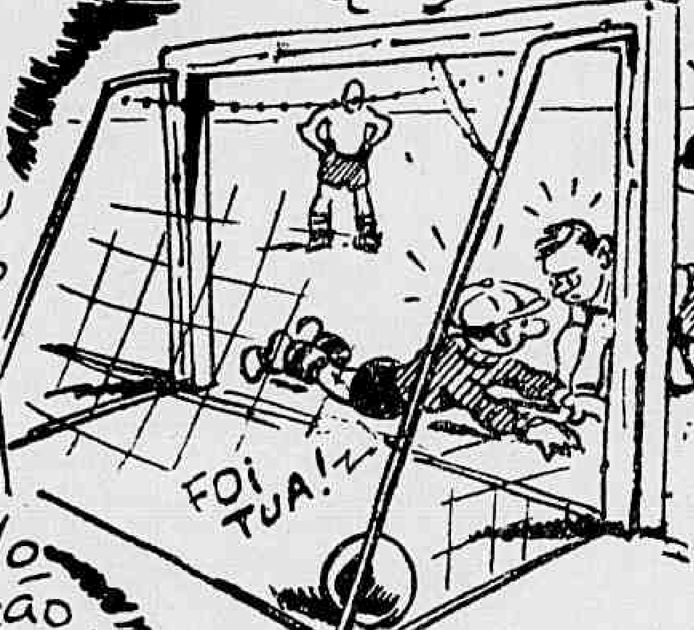




ELE, O TORCEDOR QUE VIU O GOAL DA VITORIA!

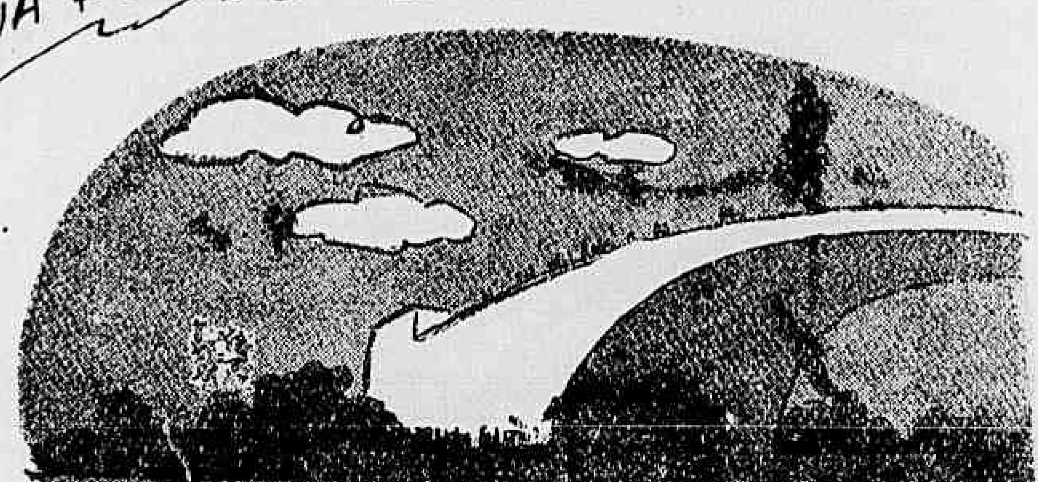


NA 2a. feira ele garantiu que assistiu o lance do tento de honra, pois se achava colocado em posição privilegiada na arquibancada..



NA QUIROMANTE





REMO NA CONCHINCHINA



"Quiseram fazer-me de louco..." declarou Lefever...

MALUCO É ELE!...

DECLARAÇÕES DE AFONSO LEFEVER AO "ESPORTE ILUSTRADO" A PROPÓSITO DO CASO RUY

Reportagem de **SALDANHA MARINHO**
Fotos de **JOSÉ SANTOS**

Todos os adeptos do basket-ball metropolitano ainda guardam bem viva em suas memórias a "bomba atômica" lançada pelo esportista Ramos de Freitas, genitor do olímpico Ruy de Freitas, sôbre o Conselho de Julgamento da Federação Metropolitana de Basket-ball, com um recurso em defesa da penalidade imposta ao seu filho, em face de uma acusação do juiz Lefever na súmula do último jôgo oficial da temporada finda, entre Flamengo e América.

Como ainda estamos lembrados, o árbitro dêste cotejo, sr. Afonso Lefever reconhecendo uma determinada atitude do jogador Ruy de Freitas, "captain" da equipe do América, como anti-disciplinar, resolveu expulsá-lo da quadra, o que mais tarde determinou a sua suspensão por 3 jogos, pela F. M. B., justamente o que agora o impossibilita de participar no Campeonato Brasileiro e também no Sul-Americano a realizar-se em abril, no Paraguai.

O sr. Ramos de Freitas, tomando a defesa de seu filho, interpôs um recurso, no qual, entre outras coisas, pedia o afastamento do sr. Afonso Lefever de suas funcões de juiz, até que se fosse processado, neste juiz, um exame de sanidade mental.

Em se tratando de um caso delicado, como o é realmente, o Conselho de Julgamentos, fugindo à responsabilidade de futuras complicações, encaminhou o referido processo à Diretoria da Federação Metropolitana de Basket-ball para que apurasse a sã mentalidade de Lefever.

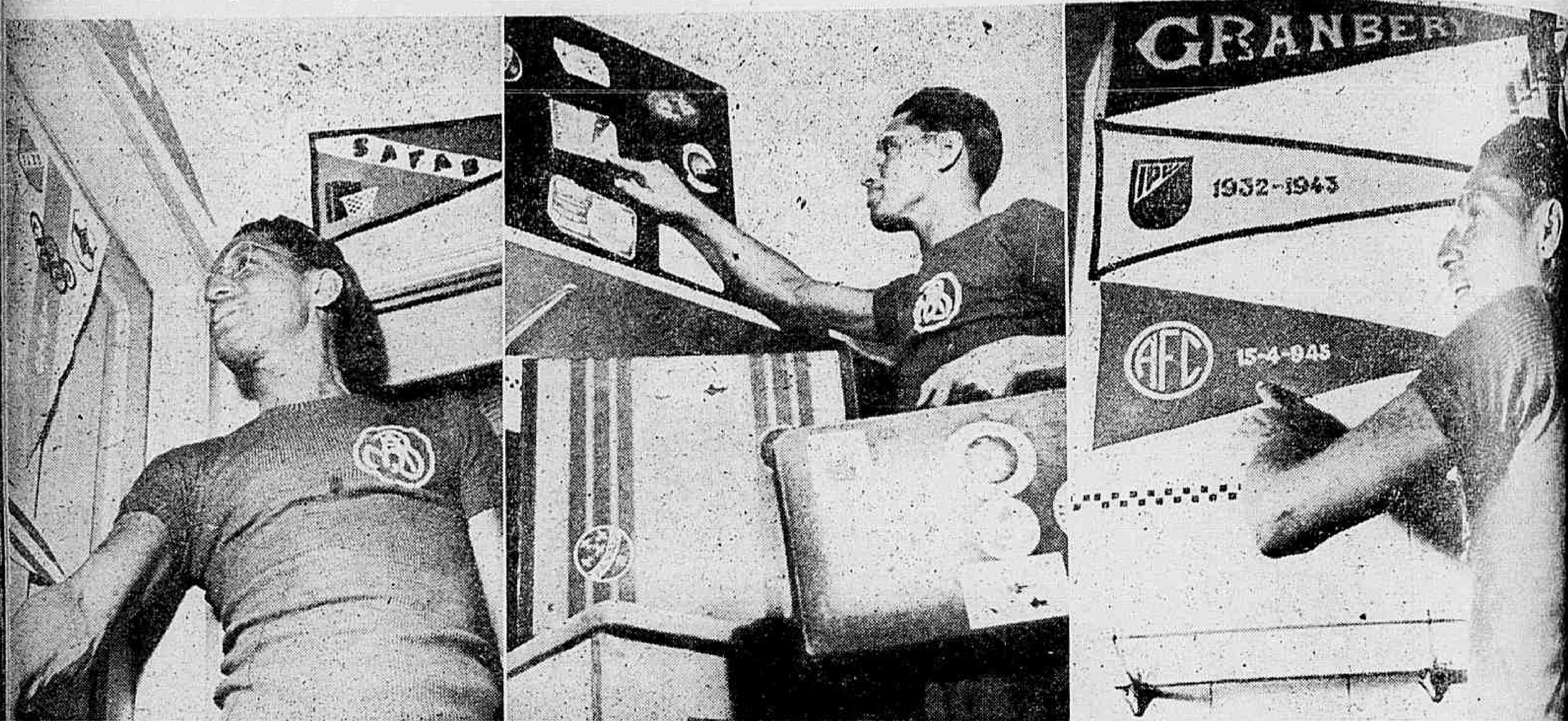
A Diretoria da Federação Metropolitana de Basket-ball, por sua vez, atendendo a débil explicação do Conselho, nenhuma atitude tomou até o presente momento, referente ao rumoroso "caso" Lefever x Ruy.

Afonso Lefever, ouvido pela nossa reportagem, declarou que se prestaria a essa exigência do recurso de Ruy de Freitas, desde que êsse jogador fosse eliminado da entidade, caso nada apurassem contra a sua sanidade mental.

Fala-se, hoje, na "Academia Riachuelense"; existiu a do Grajaú Tênis, mas... a primeira foi a do veteraníssimo Vila Isabel F. C., um dos fundadores da antiga L.C.B. Grandes Valores do basket-ball metropolitano e nacional de lá saíram, vindos da classe juvenil, das suas célebres peladas, ou dos que, jogando "foot-ball" pelo clube, tornaram-se figuras obrigatórias dos selecionados basquetebolísticos. Foi, pois, dêste tão progressista ambiente do nosso basket-ball que saiu a conhecida figura de juiz que é Afonso Lefever. E' que, à fôrça de estar assistindo ao desempenho de dirigentes e dirigidos, tornou-se a obrigatória figura de completar o quadro num jogador atrasado ou faltoso, ou mesmo dum apitador. Tornou-se assim, quase "habitué" do apito e da prática do basket, principalmente naquela função, que (já naquele tempo), pelas diversas incompatibilidades que trazia, quase nenhum eram os pre-



..."e até a camisa de juiz queriam que eu despisse!"... prosseguiu o nosso entrevistado



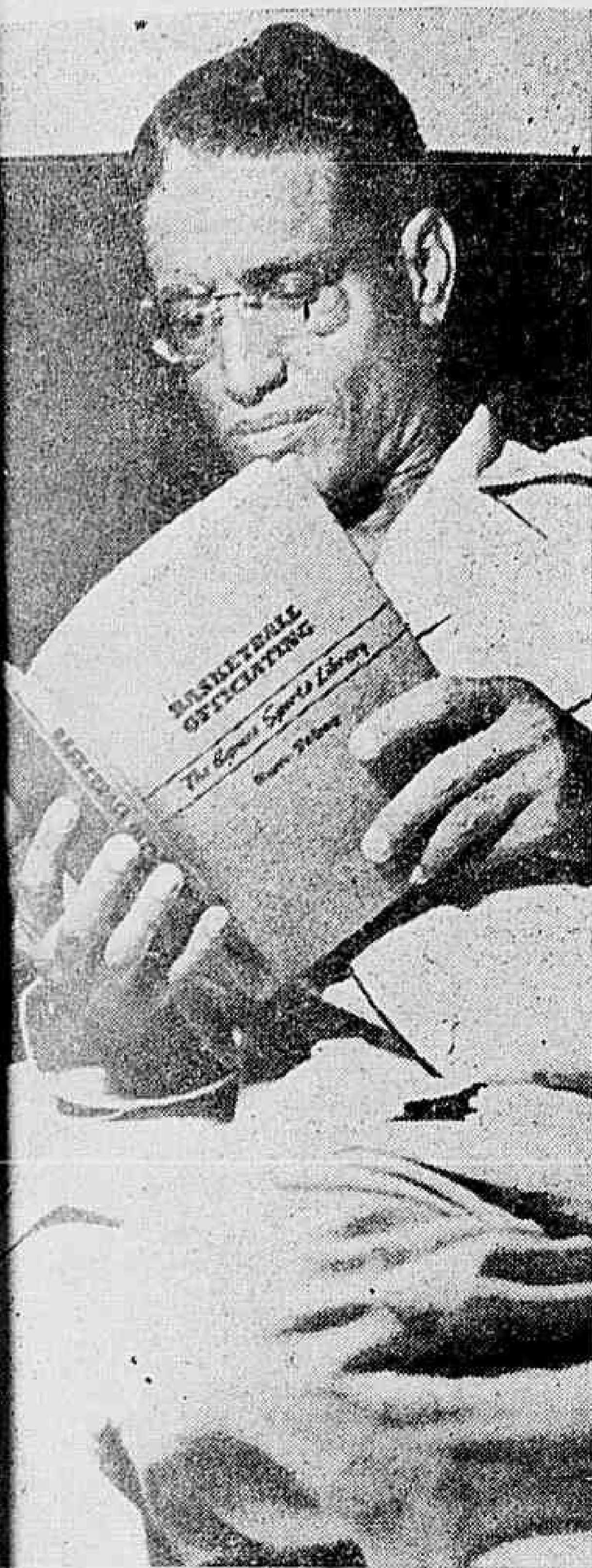
Flâmulas e valises que contam a história da carreira de um árbitro. Eis Lefever, à esquerda com as suas flâmulas internacionais, aparecendo na sua frente a que lhe foi oferecida por ocasião de sua arbitragem no jôgo entre a Associacion e a Federacion, as duas entidades do basquete de Buenos Aires, quando da temporada do América Mineiro na capital argentina. Ao centro, Lefever mostra as marcas dos hoteis das várias cidades do Brasil e do Estrangeiro, em que apitou pelejas de basquetebol. A' direita, diante das flâmulas nacionais, Lefever aponta a que lhe foi oferecida pelo América, quando da sua volta à atividade como juiz, precisamente no dia de seu aniversário natálicio, 15 da abril de 1945

tendentes. Oficialmente apresentou-se, nestas práticas, em interessante Torneio Interno realizado naquele clube em 1923, de onde saíram, aliás, expressões como: Valdemar (Coroa), Jurandir (S. Cristóvão), os irmãos Zelayas, Nelson de Souza (Fluminense), Gradin (Vila), Zoé (Vila), etc.

Afonso Lefever veio a jogar oficialmente pela antiga A. M. E. A., no América F. C., onde abrigou-se em face da existência dum excessivo número de bons jogadores para os 1º e 2º quadros do Vila Isabel. Defendeu as côres do seu novo clube por 7 anos seguidos, pelo 2º quadro, sem ter tido o menor interêsse em galgar o 1º quadro, já que à magnífica con-



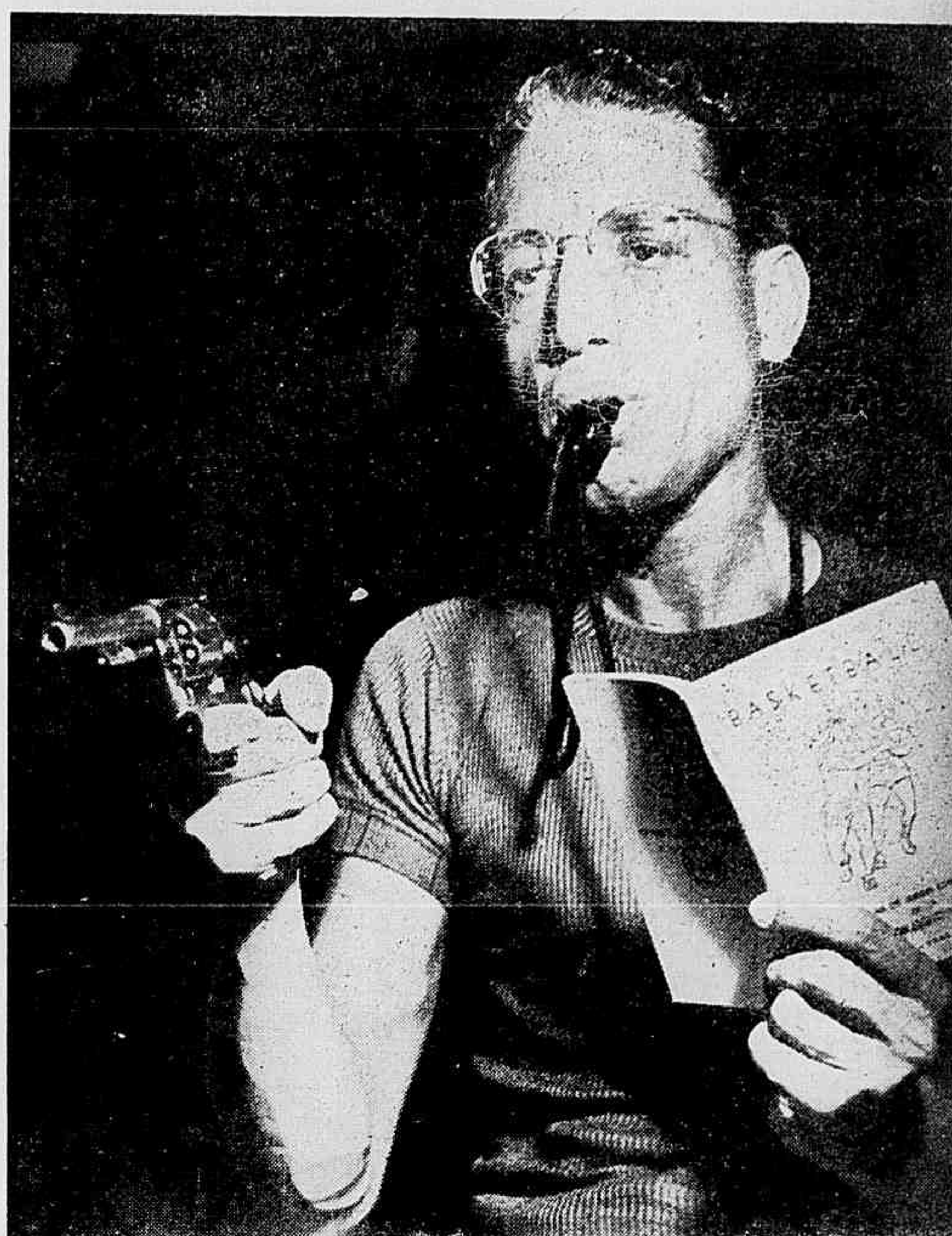
Lefever e as diversas camisas que já vestiu na qualidade de juiz: da esquerda para a direita, Confederação Brasileira de Basket, Federação Uruguaia, Federação Argentina e Federação Metropolitana de Basket



Até nas horas de descanso Afonso Lefever aproveita o tempo para uma vista d'olhos nas regras internacionais de basquete o que bem demonstra a sua dedicação às coisas da bola ao cesto

vivência e trato ali obtidos escudavam-se a simpatia e gratidão ao América F. C., a ponto de o elevarem à categoria de sócio emérito! Tanto assim que, quando Aderbal Carneiro Ribeiro indo para a direção de basket-ball renovou todos os valores quase (jogando fora a velharia) — expressão textual — foi Afonso Lefever para o Grajaú Tênis, onde, disputando pelo seu 1º quadro, tornou-se campeão do 1º torneio realizado pela então L. C. B. Efetivou-se nas disputas dos sequentes campeonatos por êste seu outro clube, denominado pela imprensa da época como "team acadêmico", perdendo, no entanto, a condição sua de sócio emérito do América F. C., ao julgar dever de honra esportiva pelejar oficialmente (sem ter que solicitar qualquer prévia licença) contra o clube que lhe dera aquêle título, já que se inscrevera por outro!

Naquele tempo, da A.M.E.A., os clubes de folga à tabela é que forneciam os juízes, daí, pela aptidão sempre demonstrada, ser Afonso Lefever o jogador do América designado a tal missão. Quantas vêzes, em pleno treino, é que o grande jogador e dirigente americano Armando Martins designava Afonso Lefever, pagando o seu taxi, para depois então receber de volta, pelo próprio juiz, êste, a importância de Cr$ 20,00 que os clubes locais pagavam para as respectivas conduções dos juízes. Já na L.C.B., por jogar pelo Grajaú Tênis, Afonso Lefever fazia parte do quadro de juízes amadores, onde sempre esteve classificado como o nº 1. Quando, depois de três anos, deixou de jogar, se tornou juiz profissional (remunerado), convivendo com altas expressões da arbitragem como Harold Oest, Jácomo Montá (falecido), Arno Frank, Aladino Astuto e outros, o que importa em dizer que, embora sendo o nº 1 dos amadores, era nos profissionais de 6º para baixo. Mesmo assim, sempre teve desempenho bem aceitável, tanto que em célebre jôgo do C. R. do Flamengo (o famoso esquadrão) com o S. Cristóvão F. C. (com os também famosos irmãos Almeida Rêgo, Jurandir e Capanema), na quadra dêste (onde também se conservava invicto), Afonso Lefever foi designado para juiz, com Jaime Chacon como fiscal (também do Grajaú), sendo tal a sua



E' assim que muitos jogadores me vêem em campo... autoritário a impôr o cumprimento exato das regras de basquetebol... mas não faço mais do que cumprir a lei... disse Lefever



Eu não tenho receio de diabos, diz Lefever olhando para a cara de diabo que possui, ornamentando a sala de visita do seu apartamento. quanto mais de diabos rubros



Lefever mostrou o seu album de recortes e fotografias a Levy Kleiman, secretário do ESPORTE ILUSTRADO que dirigiu a montagem fotográfica desta reportagem e José Santos fixou o flagrante de uma página histórica, Lefever com uma das suas camisas internacionais, antes de apitar um jôgo entre América x Riachuelo, entre os dois capitães, Ruy, então do Riachuelo e Sebastião Zumack do América

energia e acêrto, tanto para o clube local como para o visitante que, ganhando rasgados elogios do crítico Melo Junior, do "Jornal dos Sports", e bem considerado sendo, também, pelos dirigentes da L.C.B., passou a ser tido como um bom juiz e substituto legal daqueles antigos, em atividade ou fora dela.

★

Foi assim, após uma série de encargos iguais e sob o mesmo conceito, pela escusa de Horoldo Oest e Aladino Astuto de comparecerem em S. Paulo para o Campeonato Brasileiro de 1940, que Afonso Lefever foi o designado, saindo-se bem. "Fui assim, menos para alguns cariocas, é claro, declarou Lefever, que, perdendo um título conservado há 7 anos, me marcaram, principalmente os jogadores Adílio, Simões e Rui de Freitas, que foram denunciados em súmula, sendo que a Rui de Freitas coube a expulsão da quadra por indisciplina!".

"Ainda por obra e graça da camaradagem e correção de atitudes do diretor da C.B.B., José Campos do Amaral (ante nova escusa de Haroldo Oest e Aladino Astuto), fui, disse-nos Lefever, designado para o Campeonato Sul-Americano de Mendoza, em 1941, onde embora consagrado como o juiz nº 1 do Campeonato e recebendo as mais elogiosas referências dos periodistas locais, novas antipatias colhi com Adílio, Simões e Rui de Freitas, pela atuação dum "match" amistoso em Buenos Aires do conjunto brasileiro com um local, onde, por insistentes pedidos de dirigentes, jogadores e público locais acedeu apitar o meio tempo final. E' que, êstes próprios jogadores brasileiros haviam pedido a Aderbal Carneiro Ribeiro que não me deixasse ir ao local do "match", ante a antipatia que conservavam ainda daquele Campeonato Brasileiro de 40, e das minhas atitudes apitando os treinos preparatórios dêste mesmo Sul-Americano, contrárias a certas malícias desonestas e atitudes indisciplinares". Testemunhamos, todavia, a boa atuação de Afonso Lefever neste amistoso de Buenos Aires com o seguinte trecho de "La Nacion", de 2-3-41:

"El segundo periodo fué dirigido por el árbitro brasileño Afonso Lefever, quien tuvo un desempeño digno de toda ponderacion y seguló el juego concienzudamente, virtud a la que unió un excelente golpe de vista y conocimiento amplio del reglamento, que aplicó con equidad y aciertos remarcables."

★

Afonso Lefever, em face de suas atuações, foi chamado a fazer palestras na cidade vizinha de Niterói, nos clubes I.P.C. e Canto do Rio, como já o fizera, aliás, em Belo Horizonte e por duas vêzes; bem como, para a arbitragem de prélios interestaduais, deles, com o Distrito Federal. Tal foi o agrado que acabou sendo juiz oficial da Federação Fluminense de Desportos, onde teve a primazia de arbitrar todos os jogos e de todas as classes, por duas temporadas. Houve época em que Afonso Lefever apitava, numa só noite, as 3 categorias de lá (juvenis, 2ª e 1ª Divisões), às terças, quintas e sábados, embora apitando no Distrito Federal às segundas, quartas e sextas!

★

Além das citações feitas, salientamos a participação de Afonso Lefever, por especiais convites, nas Olímpiadas Bancárias; muitos jogos amistosos locais e interestaduais e em muitos jogos dos campeonatos da cidade de Juiz de Fora (Minas Gerais); campeonatos bancários, desde o de 941; Torneio Feminino de 1941; 1º Torneio Colegial promovido pelo "Diário de Notícias"; campeonatos da Light; brasileiros de universitários; torneios relâmpagos da Fábrica de Projéteis e Artilharia e do Movimento Difusor de Basket-ball.

★

Apitou Afonso Lefever em alguns campeonatos brasileiros de juvenis, pela F. M. B., saindo-se sempre bem para vencedores e perdedores, porém para os de

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

5ª FEIRA — 3 DE MARÇO

1º Campeonato Sul-Americano de Amadores — Brasil 3 x Chile 1 (0x0). Em Santiago do Chile. Bahia, Jerônimo e Vasconcelos, do Brasil; Cubillo, do Chile. Juiz: Alexandre Galvez. **Brasil** — Cabeção; Lafaiete e Pinheiro; Osvaldo, Valdir e Emilson; Geraldo (Próspero), Vasconcelos, Bahia (Jerônimo), João Carlos (Jansen) e Tite. **Chile** — Escute; Barrero e Alvarez; Farias, Arriagada e Yone; Sérgio, Prieto (Araya), Infante (Cubillo), Rosas e Alvarez.

SÁBADO — 5 DE MARÇO

1º Campeonato Sul-Americano de Amadores — Brasil 1 x Uruguai 1 (1x1). Em Santiago do Chile. Vasconcelos, do Brasil, e Lorero, do Uruguai. Juiz: Alexandre Galvez, fraco. **Brasil** — Cabeção; Lafaiete e Pinheiro; Osvaldo (Rodrigo Tovar), Valdir e Emilson; Geraldo, Vasconcelos, Bahia (Jerônimo), João Carlos (Jansen) e Tite. **Uruguai** — La Paz; Ivacich e Varela; Cardelli, Geolgeff e Sosa; Layes, Lorero (Ayala), Ayala (Humberto), Bentacourt e Oliveira.

DOMINGO — 6 DE MARÇO

Madureira 6 x Milionários 2. Em Bogotá, Colômbia. Betinho (2), Hélio (2), Vaguinho (2), do Madureira; Cavilan (2), do Milionários. **Madureira** — Milton; Danilo e Mineiro; Hermínio, Eunápio e Betinho (depois Valter); Mundica, Didi, Benedito (depois Vaguinho), Jorginho (depois Pedrinho) e Hélio. **Milionários** — Rocha; Aves e Tulimage; Cajura, Orocho e Sorrio; Yalek, Tundinho, Castilho, Cavilan e Aguierra.

PRECISAMOS CONFIAR EM FLÁVIO COSTA

(Continuação da pág. 5)

cremos não ser preciso debater mais o assunto... Agora digam uma coisa: Quem será capaz de convencer os selecionadores de São Paulo e Minas que ambos não reunem qualidades técnicas que o recomendem a uma convocação. Ninguém... absolutamente, ninguém... Êste é pois o grande exemplo. Estamos certos de que, se fôssem cinco selecionadores, teríamos forçosamente cinco selecionados diferentes e isto é bem compreensível... Temos em plena atividade em todo o Brasil, centenas de técnicos, porém, nenhum dêles seria capaz de armar um selecionado que viesse de encontro às aspirações dos torcedores A C B D julgou Flávio o mais competente, o mais indicado para o pôsto. "Portanto, vamos acatar a decisão do Conselho Técnico e dentro do que nos compete, vamos prestar a nossa moção de solidariedade ao treinador, porque só assim estaremos contribuindo decisivamente para a vitória final, que nunca esteve tão próxima de nós!

DOLOROSA ESTATÍSTICA...

(Continuação da pág. 13)

mitórios ex-restaurantes dos clubes, expondo-se sem cuidados à contágio.

Não deve ter sido êste o caso de vários jogadores, um dos quaes famoso zagueiro carioca até há 15 anos? Jogador de perfeita compleição física, sempre demonstrou, durante longos anos de ativa, possuir invejável saúde e muita fibra. Pois bem: nos seus últimos tempos afastou-se definitivamente do esporte, porque foi atacado pelo bacilo de Koch!

Não teria sido contagiado por um colega ignorante de seu próprio mal?

Algo é preciso que se faça, para evitar que êsse mal se alastre entre os futebolistas, ceifando vidas jovens, quando, justamente, devem praticar o esporte para aperfeiçoar seu físico.

O ANO ESPORTIVO
(SÍNTESE DE TODOS OS ESPORTES)

Um romance, dez contos, duas lendas. O ano aeronáutico. O ano artístico. O ano científico. O ano filatélico. O ano cinematográfico Calendário. Notas e informações sôbre o ano. Artigos sôbre os mais variados assuntos para todas as pessoas de todas as idades, das cidades e do campo. Tudo ilustrado. Páginas coloridas Leia o maravilhoso livro dos mil assuntos, o

ALMANAQUE EU SEI TUDO para 1949
À venda em todas as bancas de jornais do Brasil
PREÇO: Cr$ 15,00
Pedidos à
CIA. EDITORA AMERICANA
Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL OU VALE DO CORREIO

adultos, como agora acontece, é geralmente "barrado". Aliás, assim aconteceu no ano de 1944, quando só apitou o jôgo Estado da Bahia x Estado de S. Paulo.

★

"No Campeonato Brasileiro de 1946, em Belo Horizonte — disse Afonso Lefever — compareci pela indicação da Federação Fluminense de Desportos, mas... com todas as despesas pagas pela Federação Mineira, que fazia questão das minhas arbitragens. Novos aborrecimentos me apareceram ante o feitio intransigente de agir, onde a figura de Rui de Freitas, por ser amigo de Celso Meyer (o qual não jogava com a minha participação na arbitragem), estomagou-se comigo, fazendo nova série de impertinências... E daí para cá, então, verdadeira ojeriza tem partido daquele jogador para a minha pessoa, já que em todas as partidas em que nos defrontamos algo há de acontecer!..."

"Há, pois, o caso da devolução do permanente do América F. C. de que eu era possuidor — prosseguiu Lefever — em carta enviada ao presidente daquele clube, na data de 19-12-45, após o jôgo Tijuca x América, em que Rui de Freitas pretendeu impedir a minha atuação nos segundos quadros, na ausência do escalado, em preferência acintosa a "um oficial de mesa apanhado a gancho!"... Tendo o diretor Pimenta, do América, presente, endossado a atitude daquele jogador, eu me senti desprestigiado, daí..."

"Não satisfeito, se nos parece — continuou o juiz — com a série de casos que teve comigo, o jogador, técnico e capitão do América, Rui de Freitas, ao sofrer recente penalidade de suspensão por 3 jogos, pela F.M.B., por flagrante atitude de desrespeito, no jôgo Flamengo x América (constatado por todos os presentes e confirmado pelos oficiais em função), fez longo recurso-denúncia, classificando-me de "nocivo ao esporte da cêsta", "maluco", esquisofrênico", "débil-mental", "trabiliário", "covarde", "metido e sapiências doutrinárias de arbitragem ou coisas que o valha", para vir de solicitar — por estas razões — a minha eliminação do quadro de juízes da F.M.B.! Na verdade, "maluco é êle!... o meu acusador" — concluiu Lefever.

"Acontece que êste jogador não éo primeiro a tentar obstruir a minha carreira, talvez por não ser de fácil transigência. Foi primeiro o Clube Botafogo de Regatas, ao ter perdido para o Fluminense F. C., na sua quadra, o que pela primeira vez acontecia em sua vida... Depois, veio Celso Meyer com o seu já célebre caso, onde foi em parte conseguido um afastamento, mas... por pouco tempo, ao novamente chamarem o juiz para perdoá-lo!... Mais tarde, o Botafogo de Futebol e Regatas, pela suspensão do seu jogador Marcos de Andrada, também escreveu "mundos e fundos", pediu o meu afastamento, mas..."

Afonso Lefever, que quando chamaram o juiz de futebol Mário Viana de "maluco", escreveu, em 25-6-56, certa carta a "A Notícia", pergutando ao acusador se "honestidade era indício de loucura", para êste seu recente acusador, de igual invectiva, escreveu duas cartas de defesa e também andou se expandindo pelo rádio, das quais apresentamos êstes trechos:

Do "Correio da Manhã", de 17-12-48:

"...Iria longe a lista e... felizmente não apresentam êles nenhum deslize de honorabilidade, nenhum êrro técnico, que seria de fato ou de direito, ou um qualquer deslize disciplinar meu nas quadras; e sim coisas forjadas, para que sempre se evidencie uma qualquer "coisa" com a pessoa do juiz Lefever... E' profundamente triste não se ser da acomodação, neste ambiente esportivo, nosso, repleto de acomodadores, acomodações e acomodatícias coisas!"

De "A Noite", de 15-12-49:

"...Se de há muito vem falhando o juiz Lefever, aliás, desde 1940, diz êle (em flagrante contraste com a grande maioria dos seus companheiros de luta, alguns de idêntico cartaz, projeção técnica e condição social bem elevada, que, em abaixo-assinado, pediram a minha volta às arbitragens), em nenhuma oportunidade, êle, "o tão correto", "tão conhecedor de regras e leis", "tão sincero", "tão respeitador", como "profundo psiquiatra, fez prevalecer o seu direito líquido e pelos canais competentes como ordeiro, qual fosse o de lançar um protesto em súmula contra os atos do juiz, para posteriores ratificações pela diretoria do clube a que pertencesse... Mas é que talvez êste não quisesse ou não visse motivos para levá-lo em consideração, daí...

O certo é que procurando colocar-me no ridículo, não se mirou o atleta Rui de Freitas em seu próprio espêlho, onde suas grotescas atitudes, andares e gestos nas quadras não o poderiam indicar como louco, é claro, mas muito nos lembra dos irmãos Marxs, da Metro- Goldwyn-Mayer, principalmente o "Groucho", onde até a semelhança fisionômica é coisa patente. Vejam-no nas quadras, lembrem-se do "Grouxo", e depois me falem..."



Êste é João Pinheiro, que o veterano Domingos da Guia indicou como o jogador que reúne maiores possibilidades para substituí-lo no cenário do futebol carioca. Sagrou-se campeão carioca de juvenis de 1948, pelo Fluminense, e campeão brasileiro defendendo as côres da Federação Metropolitana de Futebol, cuja camisa aparece vestindo na foto que ilustra esta página. Está agora em Santiago do Chile, defendendo o prestígio do futebol brasileiro no primeiro campeonato sul-americano de amadores

